



C. M. B. Biblioteca

Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00—Metrópole
Ano, 70\$00 e 175\$00 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 50\$00 e 115\$00 — Ultramar e Ilhas
Ano, 55\$00 e 100\$00 — Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%.

Director, Editor e Administrador:
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

Administração: Telefone—82385—BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho

SÁBADO, 25 DE FEVEREIRO DE 1967

VISADO PELA CENSURA

Dr. José Gomes de Matos Graça

As 14 horas e trinta minutos do dia 20 de Fevereiro de 1943 depois de 8 horas de horróroso sofrimento, falecia na sua residência, à Rua da Igreja N.º 1, aquele que fora um dos mais ilustres vultos barcelenses.

Notável político, médico distintíssimo, possuidor duma educação e sensibilidade invulgares, Sua Excelência soube impor-se à consideração do povo barcelense. Não tendo um único inimigo pessoal sacrificou a saúde, os bens, e a própria vida, na luta pelo bem estar do seu semelhante.

O que foi esse trágico dia 20 de fevereiro está bem exposto na crónica do «NOTÍCIAS DE BARCELOS», jornal de que foi muito digno fundador e Director, e que aqui, em sua memória, vamos transcrever:—

A população barcelense, no passado sábado, acordou sobressaltada com a notícia de que o Grande Barcelense e nosso muito prezado e querido Director, o Ex.^{mo} Sr.

Câmara, juntamente com a ilustre vereação a que preside, depressa deliberou as honras a prestar ao Homem que tanto trabalhou e lutou pelo engrandecimento da sua e nossa terra e essas deliberações, após poucas horas do seu falecimento, foram tornadas publicas por convites distribuídos profusamente em toda a cidade e concelho.

A dolorosa notícia correu célere por toda a cidade e dentro de poucos momentos Barcelos inteiro exteriorizava bem a dor profundíssima que a todos acabou de atingir.

No edificio da Câmara Municipal, a bandeira de Barcelos era colocada a meia adriça e todos os estabelecimentos da nossa terra, numa manifestação bem sincera e espontânea, encerravam as suas portas à medida que foram tomando conhecimento de tão infausta novidade.

Nos cafés, nas associações e nos clubs os aparelhos de T. S. F. deixaram de funcionar e parecemos, pelo menos que nós verificássemos, que não houve um único barcelense a quem não saltassem as lágrimas aos olhos ao receberem tão brutal e pungente noticia.

Realmente, aos olhos dos barcelenses, não deixaram de aflorar e transbordar as lágrimas de gratidão, de reconhecimento e de saudade pelo Amigo, pelo Protector, pelo Homem que exunguiu todas as suas energias a lutar pelo engrandecimento de Barcelos e passou toda a sua vida a fazer bem a todos, absolutamente a todos—amigos ou inimigos, ricos, remediados ou pobres.

Começaram então a ser prestadas ao ilustre Morto, por todos os barcelenses e por inúmeras individualidades de muitas terras do país, as derradeiras homenagens. E, no meio de tais manifestações, comoviam as lágrimas dos humildes, lágrimas sinceríssimas que aquilatavam bem a grandeza da alma do Dr. Matos Graça.



Dr. José Gomes de Matos Graça tinha sido acometido, de madrugada, dum forte ataque.

A triste noticia cedo se espalhou por toda a cidade e assim, logo pela manhã, Barcelos inteiro, interessou-se pelo estado de saúde de S. Ex.^o.

Dois distintos clínicos da nossa terra—os Ex.^{mos} Srs. Dr. Mário Queiroz e Dr. Aires Duarte—prestaram ao ilustre enfermo uma rápida assistência médica e, apesar da gravidade do ataque de que foi victima o nosso chorado Director—angina pectoris—como as melhoras se accentuaram durante a manhã nada fazia prever tão triste desenlace.

Infelizmente, assim não aconteceu.

Cerca das 15 horas, victima duma síncope cardíaca, o Ex.^{mo} Sr. Dr. Matos Graça, nome Grande em todo o nosso vasto concelho e em todo o Distrito de Braga, e que contava as melhores relações em diversos pontos do país, exalava o último suspiro.

Aviado de tão triste acontecimento o Ex.^{mo} Sr. Presidente da

QUARESMA—

Tempo de conversão,
de renovação interior.

Conversão de uma religião baseada no servilismo puro, no medo e na tradição para uma vida fundamentada na liberdade, no amor e em convicções, de uma religião de verniz superficial numa que nos atinja o interior, que nos transforme.

Somos discípulos de Cristo? Não respondamos com palavras, mas com as nossas acções! O catolicismo não é como que um fato melhor que se veste ao domingo e deixa de usar-se durante a semana, nem como uma obrigação que se cumpre como quem paga a «decima».

A religião é um ideal de vida. Pelo baptismo nos somos como que enxertados na vida de Deus. Neia ficamos inseridos, dela começamos a participar. Esta é a nossa condição a qual não actuamos nem desenvolvemos quando vivemos alheados ou indiferentes perante esta realidade, e perdemos quando apostatamos, rejeitamos ou renunciámos consciencie e voluntariamente à nossa fé. Por conseguinte, um estado permanente.

Convencidos desta verdade, útil e conveniente se torna tirar conclusões, mostrar as consequências: não é preciso mudarmos de ocupações, impõe-se nos sim fazer tudo com outra alma... em tudo procurando agradar a Deus, trabalharmos, divertimo-nos e resolvermos os nossos problemas de harmonia com a vontade de Deus. Desta maneira a nossa vida profissional, familiar e social unem-nos a Deus, é um meio de santificação. Como temos desperdiçado tantas oportunidades para amontoar riquezas para a eternidade! Aproveitemos a nossa vida terrena preparando a outra. O principio acima enunciado pode formular-se de feição negativa: corrigir e evitar o que na nossa vida desagrada a Deus.

Assim preparamos nos para bem viver em nos o misterio da Ressurreição do Senhor.

P.º Izequiel Pereira da Silva

CORTEJO DE OFERENDAS PARA O NOVO HOSPITAL DE BARCELOS

Sábado último, o Provedor da Santa Casa, Sr. Dr. Vale Miranda, junto com os seus Mesários, reuniu-se com os representantes dos órgãos da informação, assistindo ainda o Meritíssimo juiz de Direito desta Comarca, Dr. Costa e Sá, o Delegado do Procurador da República na Comarca de Oliveira de Azemeis, Dr. José Pego e o secretário da Câmara Municipal de Barcelos, Sr. Costa Fernandes, afim de lhes comunicar a disposição em que se encontra de organizar um cortejo de oferendas destinado a angariar fundos para o novo Hospital, cujas instalações, já muito adelantadas, foram por todos visitadas.

«O Barcelense» agradece a honra do convite.

Professor Fernando Gomes de Amorim

Súbita e inesperadamente, pelas 7 horas da manhã de segunda-feira, dia 20 de Fevereiro, faleceu, em Viana do Castelo, este nosso querido amigo, grande barcelense e um dos Homens bons de Barcelos, Presidente da Junta de Freguesia de Tregosa, sua terra natal, Vereador substituto da Câmara Municipal de Barcelos, e Conselheiro Municipal nos anteriores quadriénios.

Bondoso, afável, trabalhador infatigável pelo progresso da sua terra, e pelo bem do seu semelhante, soube grangear simpatias e cativar amigos. Ao seu zelo, ao seu dinamismo, ao seu trabalho, ao seu dinheiro, e à prestável colaboração dos seus inúmeros amigos, fica Tregosa a dever o surto de progresso porque passou nos últimos decénios. O corte e a pavimentação de 3 estradas (numa freguesia que apenas eram servida por péssimos caminhos de cabras) a construção dos edificios das escolas primárias, o arranjo das fontes de boa água potável, a electrificação da freguesia, e até a organização daquela simpática festa do Calvário que todos os anos se dava de pretexto para reunir à sua volta tantos e tão preciosos amigos e estreitar relações politico-sociais entre Barcelos, Viana do Castelo e Póvoa de Varzim, merecem o reconhecimento de todos nos e creditaram-no como um dos mais dinâmicos e inteligentes homens de que Barcelos dispunha.

A verdadeira romaria que prontamente, e durante todo o dia, ocorreu à Rua de S. José, em Viana do Castelo prestando-lhe a derradeira homenagem, as centenas de altas individualidades que dos distritos de Viana do Castelo, Braga e Porto, formaram o cortejo tenebre que o acompanharia à igreja e ao cemitério da sua querida Tregosa são o testemunho bastante e inulduvel da estima que tantos lhe votavam e do seu verdadeiro valor como homem de saos principios e extraordinárias virtudes.

Dentre as centenas de pessoas que se incorporaram no seu funeral, lembramos ter visto:—Presidente das Câmaras Municipais de Barcelos, Dr. Luiz Fernandes de Figueiredo, de Viana do Castelo, de Póvoa de Varzim e da Póvoa de Varzim, Deputado da Nação pelo distrito de Viana do Castelo, Dr. Araújo Novo, Reitor, professores, alunos e continuos do Liceu de Eça de Queiroz, da Póvoa de Varzim, Magistrados da Comarca de Viana do Castelo, Delegado Episcopal de Viana do Castelo, Reitor de Santa Luzia, Prior de Darque, Pároco de Areosa e de Ancora, Reitor de N.º S.ª da Agonia, Presidente do Conselho de Administração da Empresa de Pesca de Viana do Castelo, Dr. Ildio Nunes de Oliveira, Director do «JORNAL DE BARCELOS», Director de «O BARCELENSE» Luiz Pinto Brochado Monteiro Pedras, Vereador da Câmara Municipal de Barcelos, Engenheiro Damásio, Chefe da R. T. da C. M. de Barcelos, Luiz Delgado, sócio gerente das Fábricas de Riba de Ave, Dr. João Alves Cerqueira, Dr.ª Anita Magalhães, Dr. Tiago Delgado, Francisco Duarte Coutinho, Artur Matos, gerente do Grémio da Lavoura de Barcelos,

Burico Soucasaux, Manuel Arménio Pereira da Silva Correia, Antero Beleza Ferraz Braga, Carlos Beleza Ferraz Braga, António José de Sousa Costa, 2.º comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, José de Artiscado Viana, Gaspar Gama Pimenta de Castro, Secretário do Governao Civil de Viana do Castelo Dr. António Palhares Delgado, Coronel Rocha, Governador Civil de Viana do Castelo, Secretário da Câmara de Viana, Vice-Reitor do Liceu da Póvoa de Varzim, Dr. Pinto Coelho Chefe da Secretaria, Notarial, da Póvoa de Varzim, Dr. Orlando Taipas, Arcepreste da Póvoa, D. Maria Emília Palhares Delgado, Coronel Tristão, Dr. Paula Santos, Professor Pita Barros, Dr. Mário Fernando Oliveira Viana de Queiroz, engenheiro Jorge Queiroz de Brito, D. Maria José Oliveira Viana de Queiroz, Professoras D. Maria José Martins Xavier e D. Maria José Xavier de Queiroz, D. Aida Xavier de Queiroz, D. Maria da Luz Vasconcelos, D. Maria Isabel Palhares Delgado, D. Maria de Jesus Vasconcelos, D. Maria Emília Queiroz. Presentes ainda numerosíssimas senhoras e cavalheiros da melhor sociedade de Barcelos, Viana do Castelo, Ponte de Lima e Póvoa de Varzim cujos nomes não nos é possível recordar de momento.

O querido extinto era genro da Ex.^{ma} Sr.^a D. Ana Júlia Artiscado de Carvalho, da nobre casa da Quinta de Palme, marido da Ex.^{ma} Sr.^a D. Laurinda Moniz Artiscado de Amorim, pai da Ex.^{ma} Sr.^a D. Ana Júlia Moniz Artiscado de Carvalho Palhares Delgado e do Sr. Dr. Antonio Filipe Moniz Artiscado de Carvalho, Professor do Liceu da Póvoa de Varzim, e sogro da Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Tereza Vasconcelos Artiscado de Carvalho, e do nosso amigo e técnico da Câmara Municipal de Viana do Castelo, Sr. Eng.º Luiz Maria Palhares Delgado e avô da Menina Ana Júlia Artiscado Amorim Delgado, António Luiz Artiscado Amorim Delgado, e António Temóteo, Fernando Inácio, José Paulo, Maria Tereza e Alexandre Manuel Vasconcelos Artiscado de Carvalho Amorim. Primo do nosso Director Sr. Dr. Mário Augusto Viana de Queiroz, e de toda a Família Viana de Queiroz, era também cunhado do Sr. António Filipe Moniz Artiscado de Carvalho, funcionario da Junta dos P. P.

A toda a Família enlutada «O BARCELENSE» apresenta as mais sinceras e sentidas condolências.

Missa do 7.º Dia

—A missa do 7.º dia é mandada rezar amanhã, domingo, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Tregosa.

FESTAS DAS CRUZES

Sexta-feira, reuniram-se no Posto do Turismo do Largo da Porta Nova os representantes dos órgãos de informação, Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos, delegados do Grémio do Comércio e da Lavoura, do Gil Vicente F. C., Oquei Clube de Barcelos, Vitória de Barcelinhos e Clube Desportivo de Barcelinhos com o fim de apresentarem sugestões para as próximas Festas da Cidade, sendo convidados expressamente para esse fim pelo ilustre Presidente da Comissão Municipal do Turismo, Ex.^{mo} Sr. Dr. Mário Fernando Cerqueira Correia.

Reunião a todos os titulos proveitosa, podendo desde já afirmar-se que este ano, e mais uma vez, as Festas serão levadas a cabo pela Comissão Municipal do Turismo em íntima colaboração com a Câmara Municipal, e terão a duração de nove dias, ou seja desde 29 de Abril a 7 de Maio.

«O Barcelense» agradece a gentileza do convite e espera dar a conhecer aos seus leitores o programa geral das Festas das Cruzes de 1967.

Pelo país fora

- Realizou-se, no Hospital de Santa Maria, a Semana de Estudos Hospitalares, em que participaram umas cem religiosas.
- O Chefe de Estado visitou as instalações do Laboratório de Física e de Engenharia Nuclear.
- O Dr. Trigo de Negreiros foi empossado no cargo de Presidente da Direcção do Instituto Português de Reumatologia.
- Vai ser entregue a Ferreira da Costa, director do diário «O Comércio», de Luanda, o emblema de ouro do Sindicato dos Jornalistas.
- Segundo declarações do Prof. Leite Pinto, é inferior às nossas possibilidades a produção nacional de urânio, devido à exígua dotação orçamental da Junta de Energia Nuclear.
- Na freguesia de Rofojos do Lima, há uma criança de seis anos com o coração do lado direito.
- Já foi estabelecido o programa da Feira do Ribatejo, a realizar de 4 a 18 de Junho.
- A partir de Março, vai entrar em circulação um novo comboio entre Lisboa e Madrid, que gastará menos de nove horas no percurso.
- Todo o país esteve, na semana passada, sob violento temporal chegando as rajadas de vento a atingir, no Porto, 117 Km/h.
- A T. A. P., cujo tráfego, em cinco anos, duplicou, vai aumentar o seu capital de 120 mil para 250 mil contos.
- Regressou da sua visita à Guiné, onde foi entusiasticamente recebido pela população e pelos militares, o Sr. Ministro da Defesa Nacional, General Gomes de Araújo, nosso ilustre contertâneo.

BARCELOS no Sul de França

Certos de podermos eficazmente contribuir para prender a Pátria, e a Barcelos, de alma e coração, tantos dos nossos compatriotas, e conterrâneos, que levados pela miragem duma vida melhor saudosamente labutam em terra estranha, gostosamente acedemos a abrir esta rubrica, conjorjome nos foi solicitado na carta que vamos transcrever e que constituirá a primeira crónica do que vai ser nosso correspondente e representante em terras do Sul de França.

Ex.^{mo} Senhor Director do jornal «O Barcelense» é um tanto ousado o motivo que me trás junto de V. Excelência, mas acreditando na vossa compreensão não hesito; Nós um punhado de jovens portugueses, resolvemos fundar uma associação denominada «Amical des Portugais de la Loire» com sede na Vila de Terrenoire, tendo os nossos estatutos sido aceites e aprovados pelo ministério do interior Francês, organismo que normalmente superentende nestas coisas, e assim a nossa obra começa a ser uma realidade.

Destina-se a nossa Amical a fins culturais e desportivos, compreendendo uma maior aproximação dos nossos associados com o que aí se vai passando afim de manter em todos, o amor à terra que é afinal, a nossa terra; o âmbito da nossa obra será alargado à medida que as possibilidades o permitirem e nós poderemos, com a boa vontade de todos, um dia, orgulhar-mo-nos de possuir uma comunidade de Portugueses digna desse nome. Por ironia do destino entre os membros directivos figuram desde já dois barcelenses, ou sejam o presidente e o secretário, também entre os associados há já diversos que são barcelenses (nós consideramos barcelense todo aquele que pertence ao concelho) e por isso resolvemos solicitar a Vossa Excelência o envio do vosso jornal, mas gratuitamente, pois por enquanto não dispomos de fundos para despesas dessa espécie, porém, em troca, e se Vossa Excelência o achar aceitável, eu poderia fazer-me vosso correspondente e poder ser dedicado no vosso jornal, um cantinho dedicado aos barcelenses que habitam no sul da França; o cantinho podia justamente chamar-se «Barcelenses no sul da França» e além de notícias sobre os barcelenses residentes aqui, que creio podiam aumentar a vossa tiragem, poderíamos abrir com um comentário

que, ora focaria aspectos pouco conhecidos das dificuldades que o imigrante que chega, encontra, ora focaria comparações de caracter social, desvanecendo espiritos inveterados, daqueles que pensam que tudo que está além fronteiras é superior ao que possuímos intra-muros; evidentemente, eu não posso prometer que a ser aceite o alvitre, euerei capaz de falar destas coisas com frases sump-tuosas, daquelas que delectam as sensibilidades, mas posso prometer, isso sim, ideias honestas, imparciais, e simplificadas, como o exige o bom povo do nosso concelho. Depois de explanado este alvitre, quero dizer-lhe, Senhor Director, que se ele não for aceite, nenhuma espécie de má vontade, acredito, terá havido da vossa parte, mas sim um julgamento justo que aceitei com a humildade que sempre me caracterizou. Informo ainda que embora as reuniões estejam a ser feitas num salão alugado provisoriamente, de momento toda a correspondência me é dirigida, visto, sendo eu o secretário, poder dar seguimento a qualquer assunto urgente.

Rogando o favor duma resposta, da qual sou desde já grato, subscrevo-me respeitosamente.

José Maciel de Oliveira

Secretário da «Amical des Portugais de la Loire».

Cine — Teatro Gil Vicente

Amanhã às 15,30 e às 21,30 apresenta este cinema uma grandiosa super-produção que evoca um dos capitulos mais apaixonante da Biblia:

SAUL E DAVID

Uma história grandiosa num filme gigantesco!

Em technicolor. Para 12 anos.

—Na proxima quinta-feira, 2 ás 21,30 o filme de grande poder emotivo:

ESPORAS NEGRAS

Amor e aventura num impressionante e vigoroso filme do Oeste! Em technicolor. Para Adultos.

A seguir:

MATRIMONIO Á ITALIANA Com Sophia Loren. Para adultos.

E 002, OPERAÇÃO BIKINI

VENDE-SE

Automóvel com letra A, no concelho de Barcelos.

Informa Garagem Avenida — Barcelos

DESPORTO BARCELENSE

Realizou-se, no passado domingo, mais uma jornada dos diversos Campeonatos de Futebol da Associação de Braga. Na 1.ª divisão, foi a 21.ª; na 2.ª foi a 5.ª da fase final; no campeonato de Júniores, foi a 9.ª e penúltima, também da última fase; finalmente, os juvenis dispontaram a 9.ª, 3.ª da 2.ª volta.

Um enorme interesse tem despertado, principalmente em Barcelos, a realização destes campeonatos.

Muito têm contribuído para isso as boas actuações dos nossos grupos.

É o entusiasmo não arrefecerá, sem dúvida, pois está ainda por trilhar uma parte muito importante do caminho. É talvez mesmo a mais importante pois estamos a entrar na «recta final» e há que fazer uma derradeira chamada às energias físicas e morais para ultrapassar vitoriosamente os obstáculos e ganhar jus à glorificação dos vencedores.

FUTEBOL 1.ª Divisão Regional

Resultados da última ronda:

Desp. de Fafe — Gil Vicente, 0-3

Riopele — Valdevez, 6-0

Vianense — Taipas, 1-1

Fão — Vilaverdense, 2-0

Prado — Espoense, 1-1

Vizela — Ancora Praia, 8-0

Monção — Limianos, 2-2

CLASSIFICAÇÃO

Riopele, 38 pontos; Gil Vicente, 36; Vizela, 31; Vianense, 30; D. de Fafe, 25; Taipas, 23; Espoense, 19; Monção e Fão, 16; Ancora Praia, 14; Prado, 13; Valdevez e Limianos, 12; Vilaverdense, 9.

PRÓXIMA JORNADA (22.ª)

Gil Vicente — Valdevez, Taipas

— Fafe, Vilaverdense — Vianense,

Espoense — Fão, Ancora Praia —

Prado, Limianos — Vizela e Monção — Riopele.

FAFE, 0 GIL VICENTE, 3

Por estar interdito o campo de jogos do D. de Fafe, efectuou-se o encontro no do C. das Taipas. Árbitro, Fulgêncio Rodrigues. Marcadores: Manolo (2) e Mesquita. Ao intervalo: 0-1.

EQUIPAS: Fafe — Teodoro; Teixeira e Peixoto; Magalhães, Pereira e Costa; Gonçalves, Valente, Veloso, Almeida e Fernandes.

Gil Vicente: Silva; Fernando e Lopes; Vieira, Canário e Cibrão; Cláudio, Manolo, Mesquita, Sousa e Matos.

D. Amélia da Graça Barbosa Lamela

Em 7 do corrente mês, faleceu nesta cidade a Sr.^a D. Amélia da Graça Barbosa Lamela, de 85 anos de idade.

A bondosa senhora era irmã da Sr.^a D. Olivia da Graça Barbosa Lamela, e tia das Senhoras D. Maria da Graça, D. Maria Ludovina, D. Célia, D. Maria da Conceição, D. Ema Lucília, D. Maria Antónia, D. Albertina, D. Amélia Lamela e D. Maria da Conceição Fernandes, e do Sr. António Lamela.

O funeral realizou-se na passada quinta-feira, dia 9, da Igreja do Terço, onde a extinta fora depositada, para o cemitério Municipal, tendo ficado o seu corpo sepultado em jazigo de família.

João Baptista da Silva Mendonça

No último domingo em Sandiães, Ponte do Lima, faleceu este nosso amigo de 60 anos de idade.

O saudoso extinto era um homem de bem. Marido da Sr.^a D. Laurinda Ribeiro Machado e pai das Sr.^{as} D. Tereza, D. Olimpia, D. Maria, D. Júlia e D. Maria Augusta Machado da Silva, e dos nossos também amigos Srs. Fernando e Benjamim Machado da Silva, ausente na Venezuela; sogro dos nossos amigos Srs. Hilário Gonçalves da Cunha, Comerciante nesta cidade, Armindo Barbosa Miranda, Daniel Gonçalves Mendes e José Correia da Costa.

O funeral, realizado na segunda-feira, foi muito concorrido.

A urna, foi transportada num pronto-socorro dos Bombeiros V. de Barcelos, tendo também tomado parte um piquete dos Bombeiros V. de Barcelinhos.

As famílias, os nossos pêsames.

Jogo muito bem disputado, com réplica animosa dos fafenses e com o predomínio técnico e tático dos gilistas.

Triunfo precioso para o nosso grupo que, assim, já não deve fugir à classificação para o Nacional da 3.ª e derrota desanimadora para o D. de Fafe que deve ter perdido todas as esperanças de passar além do regional.

2.ª DIVISÃO — O nosso representante na 2.ª Divisão regional venceu o Campelos por 3-2 no seu campo e, beneficiando do empate consentido pelo Dumicense, seu antigo companheiro na tabela classificativa, que no seu campo defrontou o Oliveirense (2-2), isolou-se no comando da prova com 5 jogos e 8 pontos, seguido do Dumicense, com 7 pontos, Vieira, com 6 pontos, Oliveirense, com 5 pontos, Campelos, com 4 pontos e Sequeirense sem qualquer ponto ainda.

No próximo domingo, o Santa Maria vai a S. Martinho de Dume. Se ganhar ou, ao menos empatar, continuará isolado no 1.º posto e conservará fagueiras esperanças de se classificar automaticamente para a 1.ª Divisão Regional.

JÚNIORES — Como prevíamos, na passada semana, os Júniores Barcelenses ganharam em Fafe. Tal como lhes aconselhámos, abriram bem a porta para os seniores que, como já relatámos também ganharam, de tarde, Mercê deste triunfo, o Gil Vicente está já virtualmente classificado para o Campeonato Nacional de Júniores. O último jogo desta última fase regional realizou-se na 4.ª feira passada tendo-se verificado os seguintes resultados:

V. de Guimarães, 1—Sp. de Braga, 0
Vianense, 5 — Gil Vicente, 0
Os Limianos, 1—Desp. de Fafe, 0

Apesar de vencido, conservou-se no 2.º lugar, disputando o próximo jogo com o Amarante, em Barcelos e já no domingo, dia 26.

CALENDÁRIO DA 1.ª SÉRIE

1.º Dia — Guimarães-Vila Real; Gil Vicente-Amarante; Aves-Macedo de Cavaleiros.

2.º Dia — Vila Real-Gil Vicente; Macedo Cavaleiros-Guimarães; Amarante-Aves.

3.º Dia — Aves-Vila Real; Gil Vicente-Guimarães; Macedo Cavaleiros-Amarante.

4.º Dia — Vila Real-Amarante; Guimarães-Aves; Gil Vicente-M. Cavaleiros

5.º Dia — M. Cavaleiros-Vila Real; Amarante-Guimarães; Aves-Gil Vicente.

Parabéns aos nossos briosos rapazes e que, no Nacional, continuem a jogar afinadinhos, como canários a cantar.

JUVENIS — Os benjamins do Gil, sucumbiram estrondosamente em Braga, no passado domingo.

Sendo, como é, o 1.º ano que participou no Campeonato e atendendo à extraordinária carreira feita pelo Sp. de Braga, no decurso deste campeonato, terão desculpa, até porque se têm portado melhor em outros jogos, também difíceis, e ainda tem tempo de se redimir.

ATLETISMO

O Óquei Club de Barcelos, organização desportiva que muito honra a cidade de Barcelos, vai promover, no próximo dia 5 de Março, uma Prova de Atletismo, na distância de 3.000 metros, só para clubes populares.

Para esta competição, que se prevê aaimada e entusiástica, foram já convidados os seguintes clubes:

Arcozelo Futebol Club (Bairro) Santa Eugénia Futebol Club Vitória S. Club de Barcelinhos Club Desportivo de Barcelinhos C. F. «Os Galos» de Barcelinhos Racing F. Club de S. Martinho Académica Areal de Barcelinhos e Futebol Club de Alvelos

Auguramos bom êxito a esta organização desportiva e oxalá ela fique a constituir um estímulo para novas iniciativas que venham animar, entre nós, a prática das mais variadas modalidades do Desporto Nacional.

PÁScoa FELIZ

Com «Rosé Santa Comba» O Embaixador da Qualidade

César Cardoso

ADVOGADO
Largo D. António Barroso, 9
Telef. 82447
Barcelos

Por esse mundo além

- ✦ O Presidente Kamuzu Banda afirmou que o Malavi continuará a manter relações comerciais com Moçambique, Rodésia e África do Sul.
- ✦ O Padre jesuíta Francisco Javier Roser, considerado o maior físico nuclear da América Latina, morreu afogado na praia dos Bandeirantes, no Rio de Janeiro.
- ✦ O Sagrado Tribunal da Rota Romana declarou nulos 129 casamentos, entre os 201 recursos que apreciou no último ano judiciário.
- ✦ A França lançou o satélite «Diadème-2», que foi colocado em órbita.
- ✦ Os bispos americanos protestaram contra o projecto de legalização do aborto.
- ✦ No naufrágio de um barco a motor, no Golfo Pérsico, morreram 250 pessoas.
- ✦ Dos 130 países consultados pelo secretário-geral da O. N. U., U Thant, sobre as sanções à Rodésia, nem um só se dignou responder.
- ✦ Foi revelado por um historiador jesuíta que, em 1941, o governo inglês, apoiado pelos americanos, rejeitou um pedido de Pio XII a favor da Grécia, atormentada pela fome.
- ✦ Parece inevitável o conflito armado entre a China e a Rússia, tendo Moscovo transferido divisões de choque da Europa para a Ásia.
- ✦ Devido a uma rajada de vento fortíssimo, calu um poste de alta tensão, num bairro do Rio de Janeiro, morrendo electrocutadas dez pessoas.
- ✦ Na serra de Santa Marina, em Espanha, um violento incêndio destruiu 15 mil pinheiros e 12 hectares de mato.
- ✦ Os desastres nos Estados Unidos, em 1966, causaram 19,500 mortes e quase dois milhões e meio de feridos.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como novos assinantes mais os Snrs.

Daniel Pinto, Severino Faria, Narciso Leite Braga, Manuel Gaspar Ferreira Azevedo, António Silva, António Ferreira Gomes, Porfírio Pereira Duarte, António José Ferreira Dias, Miguel Pereira da Silva, Francisco Veloso, Vasco Augusto Leite Pias, Fernando Costa, Valdemar Gallza Carneiro, Aires Cardeiras Rodrigues da Silva, José Ferreira de Faria, António do Carmo Correia, António Silva, Manuel António Baptista de Abreu, Manuel Faria Pereira, Manuel Arménio da Silva Correia, Jaime Matos, Manuel Fernandes, Augusto Fernandes Machado da Silva, João Lima de Miranda, Flavio Ferreira Duarte, António do Carmo Correia, José Araújo da Costa, António da Costa Pereira de Brito, Carlos Pereira do Vale, Joaquim Duarte Fiuza Lemos, Manuel Martins Leiras, Francisco de Assis Jesus Martins, Joaquim Baptista Neiva, Justino Baptista Neiva, Joaquim Martins Ferros, Eduardo da Silva Quintas, Eduardo Gomes Baptista, Manuel Gonçalves de Sá, Professor João Gonçalves Gomes Beirão, Gaspar Marçal Queirós da Cruz, António Belmito de Sá Ferros, Porfírio Gonçalves de Carvalho, António Gomes Barbosa, José Rodrigues de Oliveira, António Oliveira Queirós, M. Lopes de Miranda, José da Silva Martins, Narciso Fernandes Gonçalves, Severino Araújo da Costa, José Campos Vilas Boas, António Rodrigues de Campos, António Duarte de Sousa, Júlio Perestrelo, Domingos Pereira de Brito, António Augusto da Silva, Joaquim Durães de Faria, Eduardo Fernandes Machado Figueiredo, António Duarte Felix, João Fernandes de Carvalho e António do Vale Frias.

Para fins matrimoniais

Cavalheiro de 26 anos de idade, bem relacionado, residente na África do Sul, deseja corresponder-se com menina dos 18 aos 25 anos, para fins matrimoniais, agradece resposta e juntamente a sua foto. Caso não interesse, será devolvida.

Ernesto de Araújo Carvalho
P. O. Box, 541 — Lichtenburg
Transval — South Africa

Cavalheiro bem relacionado, residente na África do Sul, deseja corresponder-se com menina dos 18 aos 25 anos, para fins matrimoniais. Agradece resposta, de preferência em Inglês, e juntamente a sua foto. Caso não interesse, será devolvida.

Jorge Mendes Cardiga
Staib Str 127 FLAT-3
DOORNFONTEIN
Johannes Burgo South Africa

Rosa Dias V. Boas
Agradecimento e Missa
do 30.º Dia

Seu marido e demais família, vêm muito reconhecidos agradecer as pessoas que assistiram ao funeral da saudosa extinta e bem assim àquelas que os confortaram na sua dor, e participam que a Missa do 30.º Dia, será celebrada amanhã, Domingo dia 26, pelas 7 horas da manhã, na Igreja Paroquial de V. F. S. Martinho, agradecendo a assistência a este religioso acto.

V. F. S. Martinho, 25 de Fevereiro de 1967

JOÃO VILAS BOAS



D. Joaquina
Gonçalves
Ralha

Em Roriz, faleceu a Sr.ª D. Joaquina Gonçalves Ralha, de 80 anos de idade, proprietária e muito esmolera.

Era mãe da Prof.ª D. Laurentina Gonçalves Ralha e sogra do nosso amigo Sr. Domingos Barbosa Gomes Granja Júnior e avó das estudantes Maria da Conceição e Maria Izabel Gonçalves Granja. A toda a família, pêsames.

BANCO
DA
AGRICULTURA

anuncia a
abertura de
uma nova agência

BRAGA

Rua do Castelo, 37

“Os Vinhos Ribeiros já Chegaram
a Barcelos e a Esposende

—Vinhos Ribeiros Símbolo de Pureza e Qualidade—
AGENTE — DISTRIBUIDOR
CELSO CUNHA
BARCELOS

NITRATO DE CÁLCIO
O ÚNICO ADUBO QUE DÁ LUVAS

É o adubo azotado de cobertura de efeitos mais rápidos. Pode aplicar-se em todas as culturas, em todas as estações, e em todos os terrenos.

Às vezes as mãos ressentem-se com a sua distribuição. Para protecção das mãos

Nitratos de Portugal

únicos fabricantes, através dos revendedores, fornecem, gratuitamente, luvas especiais mandadas fazer para o efeito e informam que na próxima Campanha, após a ampliação industrial em curso, a granulação do

Nitrato de Cálcio

já virá de forma a permitir a distribuição mecânica. Adube bem em qualidade e quantidade.

Não poupe nos Adubos!

RAÚL FERREIRA VELOSO
AGRADECIMENTO

A família do saudoso Raúl Ferreira Veloso, vem por intermédio do nosso Jornal, muito reconhecida agradecer a todos aqueles que tiveram a gentileza de apresentar cumprimentos e assistiram ao funeral do extinto, que teve lugar no dia 31 de Janeiro.

Barcelos, 22 de Fevereiro de 1967.

Raúl Carlos da Cruz Veloso

António Fonseca Furtado

Felicitamos este nosso prezado amigo e velho assinante do nosso jornal, por no dia 19 do corrente ter atingido mais um aniversário, pois que, conta agora, 86 anos.

Os nossos sinceros parabéns e que esta data se repita por dilatados anos, são os nossos votos.

Manuel da Costa Pereira

No dia 27 do corrente, faz 43 anos de idade e, no mesmo dia, festeja 21 anos de casado, com a Sr.ª D. Teresa da Cunha Moreira, este nosso prezado assinante, proprietário de Fonte Coberta (S. Romão).

Os nossos parabéns.

Confraria de Nossa
Senhora da Saúde
Fundada em 1650

No anúncio publicado no último n.º deste jornal, saiu que esta Confraria foi fundada em 1950, quando devia ter saído que foi fundada em 1650.

Deste lapso, pedimos desculpa, pois foi o 6 que se virou e apareceu-nos um 9. Coisas de Tipografia.

Bem Haja

No passado domingo, pessoa amiga, entregou-nos 50\$00 para sufragar a alma do nosso saudoso amigo Sr. Manuel Cardoso de Albuquerque.

Distribuímos essa quantia por 20 pobres, no fim da missa das 9 horas, do Senhor Bom Jesus da Cruz.

Máquinas de Barbear
BRAUN

Eis a máquina de barbear eléctrica cujo sistema de corte foi qualificado de excepcional em sete provas internacionais efectuadas junto dos consumidores.

Máquinas de barbear Braun garantidas por dois anos, Fabricadas na Alemanha.

AGENTE EM BARCELOS
ARMINDO DA SILVA

Caixeiros Ajudantes para
Depósitos de Padaria
admitem-se na Padaria
Modelo



AS ELEIÇÕES

A alegre e buliçosa aldeia despertou muito cedo naquele domingo de outono: eram as eleições da Junta da Freguesia. Ainda há pouco a alva começara a romper e já ia um movimento desusado pelas vielas principais.

Dos lados de Soutelo ouvia-se uma estranha algazarra misturada com os pomposos e estrondosos acordes da Filarmónica do Pirata: magro, esguio como um eucalipto, de óculos encarrilhados na ponta do nariz, dançando numas calças muito largas e enorme jaqueta, preto que a rapaziada, para o atreliar, dizia que fizera da saia da viúva — eis o nosso homem, o famoso Pirata, à frente dos seus homens; como ele teatrais e orgulhosos do ofício.

Pouco a pouco, o movimento foi aumentando e já se viam aqui e ali os fogueteiros com as enormes «morracas» e os foguetes escondidos em trapos de saco velho. Numa ou noutra encruzilhada os «compadres» davam as sentenças sobre os candidatos.

— Ó compadre, então que me diz vocemecê? Quem ganha?
 — Cá p'ra mim é o Melro, pois então... é homem já enfarinhado!
 — Nunca fiando, compadre, olhe que o Manel do Agrião...
 — Esse é reguila, é... e tem o brasileiro...
 — Também o nosso tem os da Revelva!
 — É verdade, já não me lembrava. Com aquele pessoal todo arrumamos o caso de uma vez.

— Olhe compadre, lá vai a foguetada... — disse o tio João da Azenha, apontando os fogueteiros.

— E a música do Pirata... o homem vem todo enfarinhado!
 — O diabo da canalha é que não o deixa, coitado.

O movimento aumentava. Atrás da filarmónica passou um cacho multicolor a que o sol ainda brando parecia querer realçar o colorido. Os dois compadres apuraram-se um pouco à passagem daquela massa de gente para logo depois se encostarem desleixadamente à grossa vara que cada um trazia.

— Ó compadre, viu o brasileiro?
 — Qual brasileiro? — perguntou distraidamente o tio João.
 — Pois qual havia de ser?... O da Torrinha, o morgado...
 — Ah! Não, não vi. Esse deve vir com o Manuel Agrião.
 — Pois não admira, não... — comentou rindo o Zé do Monte.
 — ?!

— Pois o compadre não sabe?
 — Não!
 — O Manuel Agrião tem lá a piquena...
 — Casadoitinha...
 — Ora nem mais!
 — E pelos vistos é o isco p'ró brasileiro...
 — Ora nem mais... e bom isco, bom isco, não acha compadre?

— O tio João ia a responder, mas foi interrompido por um cavalgar precipitado.

— Ai vêm os «maiorais» da Revelva...
 — E o resto da malta já não deve demorar. São horas.
 — A coisa está a aquecer. Venha dal compadre e prepare o marmeleiro para o que der e vier.

As eleições eram na escola. Quando os dois compadres lá chegaram, já grande parte do recinto estava cheio de gente.

— Ehl compadre, isto vai ser d'arrombal — cochichou o Zé ao ouvido do outro.

— Já ali está o Melro, vamos.

Mal tiveram tempo de dar uns passos, quando um estrondoso morteiro fez desviar as atenções para a esquina da rua.

— Lá vem o outro...
 — Olá!... que estou eu a ver?... O brasileiro a dar o braço à piquena do Manel Agrião?!

— E o pai todo satisfeito...
 — Isto cheira a esturro ai cheira, cheira... Mas se aquele figurão ganha... veremos os milagres deste marmeleiro...

— Não faça isso, compadre, olhe que está aqui muita gente.

— Também na feira estava... Lembra-se quando varri metade da feira o ano passado pelo S. Pedro? E já ganhei umas eleições p'ró Antoninho Morgado, já lá vão tempos... Aquilo é que foi umas eleições de bordoadal... Agora não há liberdade nenhuma...

E num gesto soberbo, o tio João, ferindo o ar, fez assobiar com tal estridor o marmeleiro, que um burro ali perto, assustado, soltou estrepitoso zurro.

— Este «toca» melhor que a «chinfreineira» do Pirata... — comentou ele malévola e mente.

Não foi preciso o marmeleiro. O Melro, apoiado pelos da Revelva, ganhou facilmente a votação. Quando ele apareceu a uma das janelas da escola foi o delírio: Gritos, música, vivas, foguetes, tudo se misturava em infernal algazarra. Depois foi a grande jantareda na vasta casa do Melro: três pipas de vinho, um vitelo assado, cabritos, coelhos e perdizes sem número! Toda a aldeia participava assim da alegria do Melro, excepto os do Agrião, é claro.

— O compadrel — berrava o Zé do Monte no meio da algazarra que se fazia na casa — Você já não se tem em pé!

— Ora não diga tolices, tenho aqui o meu arrimo — disse, apontando o marmeleiro, e encostando-se mais a ele.

— Ah! Ah! Ah! sabe vocemecê quem me parece?

— Não!

— O brasileiro agarrado à piqueira do Agrião... olhe não lhe falte o chão, senão fica como ele, a ver navios, ah! ah! ah!

Alfredo Saldanha de Oliveira

Dr. Luís Fernandes de Figueiredo

Esteve em Lisboa, a tratar de assuntos de interesse para Barcelos e seu vasto concelho, o Ex.^{mo} Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, muito ilustre Presidente da Câmara Municipal de Barcelos.

PÁGINA REGIONAL DE BARCELOS

Pelo Dr. Mário Augusto Viana de Queirós

Proseguindo, vamos fornecer mais alguns elementos à Equipa de Estudo e Promoção de Desenvolvimento Comunitário do Distrito de Braga, certos como estamos do inexcedível de todos os seus componentes num completo e sério trabalho de planeamento dos problemas económico-sociais desta encantadora região minhota. — Continuemos a transcrição do que já dissera na Assembleia, e em notável e bem estudada intervenção, o conhecido Deputado bracaraense: — «Empenhados como estamos, e temos cada vez mais de estar, no total aproveitamento das nossas riquezas, não podemos ficar indiferentes perante o desperdício das nossas águas minero-medicinais, já pelo real contributo na valorização da Raça, já pelo auxílio que podem proporcionar ao desenvolvimento da nossa indústria de turismo.

A semelhança do que já se fez com hospitais e sanatórios, deviam estabelecer-se contratos com as Empresas Termas para que os muitos milhares de portugueses doentes ou incapazes, a cargo da Providência ou da Assistência, possam usufruir das vantagens dessas curas de águas, a bem da sua saúde e da sua economia. E já agora, permita-se-nos o aparte — não será disparatada, por incompleta e anti económica, a recuperação dos doentes longe das termas? Será que a Nação é tão rica que possa dar-se ao luxo de prescindir das inigualáveis virtudes terapêuticas das águas, que Deus quiz oferecer-nos, pródiga e gratuitamente?

O vasto e populoso Distrito de Braga, de beleza impar, que não recebe confronto com as mais belas regiões do Mundo, possui também já famoso grupo de nascentes minero-medicinais de projecção internacional. Do ponto de vista terapêutico, o Gerês, Eirógo, Caldeias e as Taipas constituem valiosa arma no tratamento de inúmeros estados patológicos do tubo

digestivo, glândulas de secreção interna, da nutrição, do aparelho osteo-locomotor, das doenças alérgicas, da pele e das mucosas, do sistema nervoso, dos aparelhos respiratório, cárdio-renal, etc.

Do ponto de vista turístico, há para todos os gostos. Lá para a serra, em Terras de Bouro, a 45 km de Braga e a 3 km da Caniçada, a média altitude, com clima temperado, em plena zona de conjunto, temos a estância do Gerês, uma das melhor equipadas, pois tem cinema, casino com música, campo de ténis, pista de patinagem, parque frondoso, lagos, hotéis, pensões, caça, pesca e desportos náuticos. Aos turistas ávidos da Natureza, interessantes passeios à Assoreira, Fraga Negra, Ermida, Portela do Homem (o ambicionado posto fronteiriço do distrito), Pedra bela, Ermal, Salamonde, Venda Nova, Paradeira, Vieira do Minho, S. Bento da Porta Aberta, Serra da Cabreira, etc.

Na zona média do distrito de Braga temos Caldeias, a poucos quilómetros de Braga, com clima temperado, hotéis, pensões, ténis e golf. Excursões a Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Monção, Valença, Viana (circuito do Minho), Braga, Ponte de Lima, baragens, Gerês, Mosteiros do Rendufe e de Tibães, e ponte românica sobre o rio Homem.

Termas do Eirógo, na Quinta do Eirógo, subúrbios de Barcelos, a velha e fidalga cidade românica, embalada pelo Cávado, de águas mansas e belas margens. A sua excepcional situação e a extraordinária riqueza das suas fontes torná-la-ao a mais apetecida dos turistas cosmopolitas. A 12 km da orla marítima, a baixa altitude (23 metros), circundada e protegida por densos pinhais, goza de excepcional clima marítimo mitigado, sem ventos, sem nevoeiros, com pequeníssimas variações térmicas, raras vezes ultrapassando os 23.º na estação calma. Na

verdadeira região oleira de Barcelos, próximas da Citânea de Roriz, na montanha do Facbo, e de todos os inumeráveis atrativos das terras barcelenses, dispõe de condições naturais que muito lhe facilitarão o seu merecido desenvolvimento. São tais as suas características hidroterapêuticas que: estas águas seriam famosas em toda a Europa se fossem em um reino com autoridades mais solícitas, escreveu-se no Relatório da Exposição Mundial de Paris. Desprezada durante décadas, estão em vias de amplo desenvolvimento. Há muito que fazer ainda: — parques de camping, piscinas, lagos, hotéis, urbanização, etc. Presentemente aguarda-se que Câmara Municipal forneça ao S. N. I. os indispensáveis e já conhecidos elementos e que consiga a rápida concretização da visita de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, já prometida.

Com Vizela ainda, e as Taipas, possui o distrito de Braga, como verificamos, uma riqueza extraordinária em águas medicinais que muito pode contribuir para o desenvolvimento económico-social e turístico de muitas das suas Zonas, zonas que bem necessitam de o ser. Estude-se o problema com largueza e vamos deitar mãos à obra!

Por nós, e ainda que muito ao de leve, julgamos poder ter sido de alguma forma úteis aos devotados elementos da simpática Equipa de Estudo e Promoção do Desenvolvimento Comunitário do Distrito. Proseguiremos, se Deus nos ajudar!

5.ª feira às 9 horas menos um quarto ouça na Estação de Miramar de Rádio Clube Português, mais uma crónica de Página Regional de Barcelos, um programa de Custado Ribeiro, com a locução de Maria Isolda, patrocinado pela PHILIPS e pelo Agente de Barcelos, Armando Faria Fernandes.

Ainda os ecos duma semana

Quando, há quinze dias, escrevi umas notas fugidias sobre a Semana de Música Sacra, que se realizara em Braga, bem sabia que o assunto estava longe de ficar esgotado. Não quis, porém, alongá-lo mais, já para não causar os que tivessem a paciência de as ler, já para não roubar mais espaço ao jornal, por vezes bem precisado dele. Além disso, falando a alguém daquilo que tinha mandado para a tipografia, foi-me lembrado um outro voto, que eu omitira, da maior importância prática, sobretudo na sua parte final. Ocupa, entre as conclusões e votos, o n.º 17 e reza assim: «Na absoluta impossibilidade de adquirir um órgão tubular, procure-se conseguir para cada igreja um órgão electrónico da melhor qualidade, ou ao menos um harmónio, para o que devem os responsáveis consultar um perito».

Quem tem andado por essas freguesias e ouvido a maior parte dos harmónios das nossas igrejas e vem a saber quanto custaram e quais as possibilidades económicas de cada uma, ao ler agora as derradeiras linhas do número transcrito, não deixará de apreciar toda a sua razão de ser.

Na sequência do que foi escrito, ocorre-me, neste momento, perguntar: — Como se poderá, entre nós, realizar o último voto da Semana?

Estou já a ouvir alguns a dizerem que é coisa muito difícil e temo que haja outros a falarem até da sua impossibilidade. Pois, meus amigos, nem uma coisa nem outra. A questão está apenas em querer. Ou haverá alguém que pense ser coisa inútil ou de pouca utilidade?

Deixemo-nos de pessimismos. Graças a Deus, temos no nosso arceprelado quem seja capaz de chefiar o curso proposto.

Querem que lhes diga o nome? Não vai ser preciso. Todos o adivinharão.

É aquele que na referida Semana, o Dr. Manuel Ferreira de Faria, entre tantos músicos que nela participaram, escolheu para o coadjuvar, na parte prática de vários cursos, e para o substituir, quando as forças lhe faltarem, por ser demasiado o trabalho para uma só pessoa. Respira música por todos os poros, como ouvi dizer a alguém, e continua a valorizar-se, frequentando o Conservatório de Música de Braga. Quem melhores credenciais? É um sacerdote sempre pronto a servir e capaz de todos os sacrifícios.

Colaboradores também não lhe faltarão, por certo, entre o zeloso clero da nossa vigararia.

Se for preciso, mais ecos se ouvirão.

P. LINHARES

Aos coca-belinhos: No artigo anterior, safu, no n.º 6, «Evite-se» por «Evite-se».

P. L.

FESTAS DE ANOS

Neste mês de Fevereiro

Dia 23

D. Carlota Landolt de Sousa Vaz, Dr.ª D. Maria Angelina Calheiros da Silva Figueiredo, Menino José Carlos Lima de Barros e Menina Maria Natércia Quinta e Costa Araújo.

Dia 24

D. Lia de Brito de Miranda e D. Maria Angela Coelho Lemos de Araújo Regado.

Dia 25

D. Guilhermina Augusta da Silva Maciel, Jorge Casimiro Guimarães da Quinta e Menino Carlos Alberto Matos de Carvalho.

Dia 26

D. Ilda Faria da Silva Melo e Menina Maria Clara da Cunha Correia de Oliveira.

Dia 27

D. Alda Barbosa Mesquita Pires Lavado, D. Maria Aurora Ferreira Gayer Amorim e Menina Maria da Conceição Gomes de Sousa Cunha.

Dia 28

Dr. Eurípedes Eleazar de Brito, Antero José Parreto de Faria, D. Maria José do Rego Fernandes, D. Cândida Celeste Maia Lopes de Almeida, D. Maria Ondina da Silva Carvalho, D. Erelvina Carmona Coelho Gonçalves Moutinho e D. Emília Miranda da Silva Carvalho.

Dia 1 de Março

Dr. Manuel José Moreira da Quinta e Menina Isabel Maria da Silva Guedes Negrão.

Mais uma vez, a falta de espaço, inibe-nos a publicação ainda relacionada com o 57.º aniversário de «O Barcelense» e diverso original.